SÃO PAULO, **Estatuto da Criança e do Adolescente**. São Paulo: Paulus, 2008.

UNESCO, **Educação Para Todos: O Quadro de Ação de Dakar**. Disponível em: http://www.unesco.org/education/wef/en-conf/dakframeng.shtm. Acesso em: 19 de março 2017.

WAJSKOP, Gisela.**Brincar na pré-escola**. 5ªed.São-Paulo: Cortez, 2001.

WAJSKOP, Gisela. **O papel do jogo na educação infantil**. Avisa lá. São Paulo, nº. 17, p.9-47, jan. 2004.

ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

A música e o desenvolvimento infantil

Adma Faria Marques de Oliveira

RESUMO

Este trabalho se objetiva em apresentar a importância da música como instrumento no desenvolvimento infantil, pois em dias atuais se torna primordial a formação de cidadãos capazes de irem além dos conhecimentos formais. Para tanto, se faz necessário que o sujeito de hoje seja ativo e crítico social, assim ampliar os seus conhecimentos e auxiliar na compreensão de novos, vem a ser importante. Assim o ensino possibilitará a esse sujeito a se tornar independente, fomentador de ideias e conceitos, ampliando a sua busca de objetivos promissores, melhorando a sua autoestima. Para tanto, é de competência de o docente auxiliar o aluno a transformar os seus sonhos em objetivos reais, ou seja, utilizar de práticas favoráveis na busca do saber e na construção do conhecimento. Utilizando-se para tal finalidade de todos os instrumentos possíveis, a música possui a propriedade de conduzir o ser humano a viajar enquanto aprende, ampliando o seu repertório de conhecimentos. Trabalhar o conhecimento trazido pelos alunos, não deve se limitar em conteúdos curriculares, mas ir além com propostas inovadoras e dinâmicas, as quais despertem o desejo em aprender sempre mais, em buscar novos horizontes. Cada vez mais as ações e atividades devem ser definidas de forma participativa e democrática, especialmente na relação professor/aluno e aluno/professor na qual é necessário aproximar conhecimento e finalidade. A escola não é o lugar para transmissão, mas é um espaço especial para a construção do saber e do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento. Criança. Professor. Aprendizagem. Música.

ABSTRACT

This work aims to present the importance of music as an instrument in child development, because nowadays it is essential to educate citizens capable of going beyond formal knowledge. To this end, it is necessary that today's subject is active and socially critical, thus expanding his knowledge and assisting in the understanding of new ones, becomes important. Thus, teaching will enable this subject to become independent, a promoter of ideas and concepts, expanding his search for promising goals, improving his self-esteem. Therefore, it is the competence of the teacher to help the student to transform his dreams into real goals, that is, to use favorable practices in the search for knowledge and in the construction of knowledge. Using all possible instruments for this purpose, music has the property of leading human beings to travel while learning, expanding their repertoire of knowledge. Working the knowledge brought by students should not be limited to curricular content, but to go further with innovative and dynamic proposals, which arouse the desire to learn more and more, to seek new horizons. Increasingly, actions and activities must be defined in a participatory and democratic way, especially in the teacher / student and student / teacher relationship in which it is necessary to bring knowledge and purpose together. The school is not the place for transmission, but it is a special space for the construction of knowledge and knowledge.

KEYWORDS: Development. Child. Teacher. Learning. Music.

INTRODUÇÃO

Ao se trabalhar com atividades na qual a música seja o centro de transmissão de saberes e conhecimentos, é muito importante, tendo em vista que esse precioso instrumento de aprendizagem propicia o desenvolvimento infantil, além de despertar na criança a sensibilidade musical, bem como outros, tais como: coordenação motora, melhora a atenção, socialização, interação, memória, autoestima, organizar pensamentos, a externar ideias, a realização de atividades em grupo, comunicação, etc.

O ser humano ao longo de sua vida sempre esteve em contato com sons que são produzidos no meio ambiente no qual se encontra inserido. Assim no âmbito educacional a criança precisa ser estimulada e apresentada a vários estilos musicais, pois quando a mesma ouve um som ritmado logo começa a mexer o corpo.

Em face ao exposto questiona-se: Como a música pode auxiliar no desenvolvimento infantil?

As hipóteses conduzem a elencar que a criança não vive em estado estático, como uma estátua, por exemplo, vive em

pleno movimento, interagindo constantemente com tudo que a rodeia, e a música é interação, é movimento, pois por meio dela é possível externar e expressar sentimentos.

Assim, esse artigo tem por objetivo retratar "A música e o desenvolvimento infantil", tema central deste, a fim de possibilitar que os leitores reflitam a respeito da importância que as atividades relacionadas a música proporciona no decorrer do processo de aprendizagem.

A metodologia escolhida foi a de revisão bibliográfica de documentos disponíveis na internet ou não, tais como: artigos outros, de autores como: Araújo (2015), Beineke (2001), Brescia (2003), Fonterrada (2005), Gaio e Meneghetti (2004), entre outros que abordam o assunto de forma concisa e clara.

DESENVOLVIMENTO

O homem vive em constante aprendizagem por intermédio do contato com o mundo que o rodeia, vivendo situações e recebendo informações, que o auxiliam em seu desenvolvimento e formação. Ao nascer, o primeiro contato que a criança tem é com a mãe, e que, ao longo de seu crescimento vai lhe transmitindo informações sonoras, seja por meio de: canções, ouvindo uma música ou notícias em algum aparelho sonoro, conversa ou cantando uma canção.

O contato sonoro, que a princípio é em realizado com a mãe, automaticamente passa a ser também com os demais membros da família, sendo que cada um traz consigo, de forma subjetiva, diferentes formas de se comunicar, gosto musical ou de produzir e reproduzir sons. Conforme a cultura familiar e social que a criança se encontra inserida, influência no desenvolvimento e na aquisição de conhecimentos, que serão alicerce para delinear o seu próprio "eu", ou seja, na formação de seus gostos e desejos.

Assim, elenca-se que desde a mais branda infância, a criança passa a entrar em contato com os mais variados sons que são produzidos pelo meio no qual está inserida, ou seja: por outros seres vivos, natureza, objetos, etc. Por outro lado, todo o ser humano ao longo de sua vida, aprecia ouvir e acompanhar a música, podendo: cantar, balbuciar, movimentando o corpo, bater palmas, dançar, sapatear, ou apenas a ouvir. Assim, é a partir dessa interação entre o gestual e o sonoro, que ocorre a construção do conhecimento e entendimento sobre a música, por parte da criança.

Sempre que ouvimos sons, ritmados o primeiro pensamento que nos ocorre é o de uma música, pois a mesma sempre esteve presente na vida humana. Segundo Brescia (2003) "a música é uma linguagem universal, que vem participando da história da humanidade desde as primeiras civilizações, portanto a música existe e sempre existiu como produção e formação cultural" (BRESCIA, 2003 p.41).

Dessa forma percebe-se que, a música não pode ser tratada apenas como elemento recreativo, há muito que se explorar de suas propriedades. É uma linha de linguagem na qual vêm comunicar sensações e sentidos, encontrando-se presente, livros, monografias, revistas entre as mais diversas situações, sendo elas: afetividade, cognição e a estética, assim transmite sonorização capaz de auxiliar na expressão e comunicação de sensações, sentimentos e pensamentos, por intermédio significativo entre o som e o silêncio de forma relacionada e organizada.

De acordo com Gaio e Meneghetti (2004)

É na sala de aula que o aluno revela suas especialidades, mostrando suas desilusões internas ou sua genialidade até então desconhecidas. É nesse espaço que o educando é obrigado a conviver com outras crianças, tendo eles pensamentos distintos. O aluno traz para sala de aula uma bagagem de atitudes naturais praticadas em sua casa e em seu cotidiano, não conseguindo deixar de lado a sua fonte histórica. (GAIO e MENEGHETTI, 2004 p.98)

No âmbito educacional, desenvolver atividades lúdicas as quais a música se encontra inserida como instrumento facilitador e mediador de aprendizagem, é importante, pois auxiliam no desenvolvimento, aquisição e ampliação de conhecimentos, os quais possibilitarão a criança na construção de seus saberes, sendo, assim, ela deixa de ser mero espectador e receptor de informações, para se tornar a protagonista de todo o processo que envolve a sua formação educacional e pessoal.

O que poderá auxiliar a criança no seu desenvolvimento auditivo, bem como no exercício da atenção, concentração e na aptidão de análise, favorecendo-a na elaboração da fonética e a escrita. Portanto, a música na educação serve de ferramenta incentivadora do processo de ensino-aprendizagem, vindo a ser um fator de expansividade na convivência coletiva. Nessa perspectiva Araújo (2015) nos aponta que: "A música habilita os alunos para que possam realizar funções motoras e intelectuais, bem como relacionar-se com o meio social. Essas ferramentas de trabalho caem para os professores como meios facilitadores deste método" (ARAÚJO, 2015 p.35).

Contudo, ressalta-se que trabalhar com música no âmbito escolar, não possui a pretensão na formação de profissionais, e sim, por meio da experimentação de conhecer, entender e compreender a linguagem musical, propiciando assim, a abertura da sensibilidade auditiva, possibilitando a externar emoções, ampliar a cultura de forma geral e contribuir para a formação ampla e integral do sujeito. A esse respeito Katsch e Merle-Fishman (apud BRESCIA, 2003, p.60) afirmam que "[...] a música pode melhorar o desempenho e a concentração, além de ter um impacto positivo na aprendizagem de matemática, leitura e outras habilidades linguísticas nas crianças".

De acordo com Pestalozzi, citado por Fonterrada (2005), a música favorece na educação moral, contribuindo positivamente no caráter do cidadão, assim, o princípio da educação musical defendida pelo teórico, era:

Ensinar sons antes de ensinar signos e fazer a criança a aprender a cantar antes de aprender a escrever as notas ou pronunciar nomes;

Levá-la a observar auditivamente e a imitar sons, suas semelhanças e diferenças, seu efeito agradável e desagradável, em vez de explicar coisas ao aluno, em suma, tornar o aprendizado ativo, e não passivo;

Ensinar uma coisa de cada vez: ritmo, melodia e expressão antes da criança executar a difícil tarefa de praticar elas de uma vez;

Fazê-la trabalhar cada passo dessa divisão até que domine antes de passar para o próximo;

Ensinar os princípios e as teorias após a prática;

Analisar e praticar os elementos do som articulado para aplicá-los na música. (PESTALOZZI apud FONTERRADA, 2005, p.52)

Como pode ser observada a música favorece não apenas no desenvolvimento pelo gosto musical, e como instrumento auxiliador e mediador de aprendizagem, mas possibilita, também, na formação do caráter da criança, pois a torna mais sensível aos sentimentos, no externar e expressar as suas emoções e desejos, compreendendo melhor todas as situações que as envolvem, proporcionando-lhes sensibilidades para buscar melhores caminhos que possam auxiliar a alcançar os seus objetivos, de forma crítica e respeitosa.

Assim, elenca-se que o trabalho em sala de aula, que envolva atividades com música é preciso que "o professor [...] busque encontrar a ideia-chave que sirva para que os alunos estabeleçam correspondência com outros conhecimentos e com sua própria vida" (BEINEKE, 2001 p.5).

Portanto, utilizar ou apresentar a música, com a finalidade de entreter ou acalmar o ambiente, em determinadas situações é valido, contudo se torna imprescindível que o trabalho seja desenvolvido com uma finalidade e objetivos específicos, que possam auxiliar a criança em seu desenvolvimento corporal e emocional. Conforme Loureiro (2003): "A música ao ser usada em sala de aula, precisa ser além de um instrumento, assim capacitar o desenvolvimento do ser humano" (LOUREIRO, 2003 p.125).

Outro ponto a ser realçado, se refere ao tipo de música a ser apresentada no decorrer de uma atividade, pois o professor precisa conhecer o gosto musical dos seus alunos e a influência que este exerce sobre eles, para que, a partir desse conhecimento, tenha condições de estabelecer parâmetros para apresentar outros estilos com a finalidade de ampliar e melhorar o repertório musical dos mesmos. Nesse sentido, recorre-se a Beineke (2001), que aponta que:

> "O professor deve procurar conhecer todos os tipos de músicas envolvidas no meio social dos alunos, bem como as representações utilizadas por eles, observando os objetivos da educação" (BEINEKE, 2001 p.5).

Segundo Snyders (1992, p.89 apud Loureiro, 2003, p.204): "A música proporciona experiências belas, que leva ao sentimento de alegria, mas uma alegria específica, que desperta o prazer, e com esta satisfação consegue aprender".

Observando o comportamento dos alunos, quando estão em contato com a música, os docentes passam a ter uma gama de possibilidades que lhes permitirá a analisar o seu aluno de forma global, proporcionando, portanto, a buscar novas ações e instrumentos que auxiliam na aprendizagem.

Dentro do desenvolvimento integral do aluno vários aspectos a serem observados, em função do auxílio que a música traz para a criança.

Aspecto físico: a música envolve uma série de ações que proporcionam o desenvolvimento: da acuidade auditiva, uma vez que do bem ouvir dependerá em grande parte a reprodução exata dos sons; do aparelho respiratório, pela necessidade de respiração adequada para o canto; do aparelho fonador, pela emissão correta dos sons, ou seja, pelo canto propriamente dito;

Aspecto da integração social: o professor, observando a variedade de grupos a que uma criança pertence e a necessidade que tem de estabelecer um bom relacionamento com os membros destes grupos, nada mais razoável do que auxiliá-la nessa tarefa, de forma a fazê-la perceber suas possibilidades e responsabilidades em relação a esses agrupamentos. Através do repertório musical, como as canções regionais e as músicas folclóricas trarão a consciência do grupo maior a que cada criança pertence, facilitando assim, sua integração social nas comunidades mais amplas, estado, região, país etc.

Aspecto psicológico, a música pode auxiliar o desenvolvimento psicológico do indivíduo em relação ao ambiente (CORREA, 1971, p. 22-23 apud COSTA, 2014 p.36).

Vale lembrar que o desenvolvimento de uma atividade com música deve estar centrado na experimentação e na imitação, tendo como produto a interpretação e a improvisação. Este eixo não deve ficar isolado das outras áreas, mas, integrado, visto o contato estreito e direto com as demais lin-

guagens (movimento, expressão corporal, artes visuais...). Na opinião de Brito (2003) "a música deve ser produzida, apreciada e refletida pelas crianças" (BRITO 2003 p.52).

Em consonância Krieger (2005) afirma que:

> "O primeiro passo para a descoberta e tomada de consciência do aluno em relação às suas possibilidades sonoras faz-se por meio da exploração dos sons do corpo e dos gestos que os produzem" (KRIEGER, 2005, p.40).

De acordo com Amorim (2013) a música traz vários benefícios à criança, tais como:

- Aumenta a capacidade de memorização;
- Ensina a organizar melhor o tempo;
- Estimula a coordenação motora;
- Proporciona a descobertas de habilidades;
- Estimula a leitura;
- Aumenta a responsabilidade;
- Alivia o estresse;
- Estimula a expressividade;
- Melhora a escuta e atenção;
- Melhora a autoestima;
- Estimula a buscar novos conceitos e conhecimentos;

Melhora a respiração, o convívio social, e ensina a ter disciplina. (AMORIM, 2013, p.4)

Além das contribuições elencadas a música contribui para formar e transformar o ambiente educacional mais descontraído e alegre, pois oferece um efeito calmante após ou durante a realização de atividades que exigem esforços físicos ou no decorrer de uma avaliação, por exemplo.

De acordo com Araújo (2015) o trabalho com música em sala de aula pode ser realizado de forma que "o professor pode escolher várias músicas que tratem do assunto que será trabalhado em sua aula, isso tornará a aula atrativa, dinâmica e vai ajudar a rememorar as informações repassadas para as atividades posteriores." (ARAÚJO, 2015 p. 35).

Ainda conforme a autora:

> "No espaço escolar, principalmente nas séries iniciais as crianças passam a desenvolver suas perspectivas intelectuais, motores, linguísticas e psicomotoras. Mas, a música também deveria ser praticada como matéria em si, como linguagem artística, forma de cultura e expressão. A escola deve ampliar o conhecimento do aluno, favorecendo a convivência com os diferentes gêneros musicais, apresentando novos estilos, proporcionando um diagnóstico reflexivo do que lhe é apresentado, permitindo que o aluno torne-se um ser crítico." (ARAÚJO, 2015 p. 36).

Segundo Barreto (2000), citado por Araújo (2015), afirma que:

Ligar a música e o movimento, utilizando a dança ou a expressão corporal, pode contribuir para que algumas crianças, em situação difícil na escola, possam se adaptar (inibição psicomotora, debilidade psicomotora, instabilidade psicomotora, etc.). Por isso é tão importante à escola se tornar um ambiente alegre, favorável ao desenvolvimento. (BARRETO, 2000 p.45 apud ARAÚJO, 2015 p.36)

Em suma, parafraseando Araújo (2015) as atuações musicais em sala de aula devem ser voltadas para a prática e percepção da linguagem musical, proporcionando a abertura dos canais sensoriais (visual, auditivo e sinestésico), facilitando a expressão de emoções, ampliando a cultura e contribuindo para a formação total do cidadão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a elaboração deste artigo buscou-se o entendimento a respeito da importância da música no desenvolvimento infantil. Elencou-se que no âmbito educacional quando o docente tem por proposta de trabalho, atividades que envolvam a música, ele proporciona ao aluno, além de conhecer e despertar o gosto musical, possibilidades de adquirir novos conhecimentos e ampliar os pré-existentes, podendo assim se tornar o condutor de sua aprendizagem e o construtor de seus sabres.

Ressalta-se que a todo instante ficou bem claro que a música não é apenas um mero som para ser ouvido, mas que deve ser exploradas e adicionadas às metodologias pedagógicas que pretendam trabalhar uma educação de qualidade. Transformando assim, um mero ensinamento e transmissão de informações em algo prazeroso e significativo ao aluno.

Ao se trabalhar com a música, precisa-se ter a pretensão de ampliar no aluno os conhecimentos pré-existentes, bem como auxiliar na aquisição de novos. Assim, possibilitar o despertar o interesse na música e em tudo que se encontra relacionado ao seu mundo mágico, possibilitando a externar ideias e pensamentos, reconhecer a si próprio e o outro, como seres que produzem e reproduzem culturas e sociedades.

Portanto, utilizar a música no decorrer do desenvolvimento de uma atividade é importante, pois a mesma possui a característica de ser um instrumento mediador e auxiliador